BAHIA
TERRA DE TODOS NÓS

GARANTIR SEGURANÇA E INTEGRIDADE AO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

GARANTIR SEGURANÇA E INTEGRIDADE AO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

O crescimento da violência é um fenômeno que vem ocorrendo nas grandes metrópoles do país e a Bahia também vem sendo afetada. Com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade, um conjunto de esforços vem sendo desenvolvido para a promoção da inclusão social mas, também, para a prevenção da violência no âmbito policial. Com a finalidade de assegurar a tranquilidade dos baianos, foi concebida a diretriz estratégica "Garantir Segurança e Integridade do Cidadão, Centrando Ações na Informação, na Inteligência, na Prevenção e no Respeito aos Direitos Humanos".

Parte dos esforços do Governo do Estado concentra-se na renovação e ampliação da frota. Com esse objetivo, foram adquiridos 1,3 mil novos veículos que estão atendendo os 26 Territórios de Identidade. Também foi adquirido mais um helicóptero para uso em operações especiais e o Corpo de Bombeiros ganhou 34 veículos modernos. A aquisição de equipamentos contemplou também armamentos, coletes e munição.

Houve também investimentos em tecnologia da informação e comunicação, com a informatização de unidades das polícias Civil e Militar e a implementação de modernos sistemas de gestão, que agilizam consultas e facilitam o trabalho policial. O Governo do Estado também vem investindo na recuperação de instalações da segurança pública, a exemplo de delegacias e unidades da Polícia Militar na capital e no interior.

O uso da inteligência policial é também um importante aliado no combate à criminalidade. Com base nessa convicção houve investimentos em ações de monitoramento de áreas críticas, melhoria através de metas e implementação do sistema de Áreas Integradas de Segurança Pública. Todas as ações são orientadas pelo uso de tecnologias modernas e equipamentos sofisticados.

O Governo do Estado também investe em uma relação mais harmônica com a sociedade. Essa é a filosofia que orienta a Polícia Cidadã, que busca o compartilhamento e a difusão da polícia comunitária na Bahia.

O sistema penitenciário vem recebendo atenção com a construção de novas unidades prisionais e a ampliação da oferta de vagas. Em 2010, foram investidos R$ 32 milhões e disponibilizadas mais 906 vagas, o que contribuiu para a redução do déficit e melhorou as condições de cumprimento de penas.

Visando a ressocialização dos internos, foram oferecidas oportunidades de trabalho nas unidades prisionais, ampliada a assistência médica e promovidas melhorias como a implantação de 32 pontos de leitura, contemplando todo o sistema prisional baiano.

No âmbito do sistema estadual de trânsito, investimentos vem sendo realizados em tecnologia para oferecer maior comodidade à população que busca serviços e também garantir maior segurança nos procedimentos. Uma iniciativa importante foi a parceria com os municípios para a sinalização de trânsito, que absorveu investimentos de R$ 4,7 milhões.

Algumas das principais ações do Governo do Estado na presente diretriz são apresentadas nas páginas seguintes. Na Tabela 1 são demonstrados os recursos aplicados em 2010.

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Com 417 municípios e uma grande extensão geográfica, a Bahia apresenta ampla diversidade regional. Para enfrentar as distorções decorrentes dessa realidade e promover o desenvolvimento social e econômico, o Governo do Estado desenvolveu, em todas as áreas, um planejamento estruturado a partir dos chamados Territórios de Identidade, conforme o Mapa 1.

Para atender aos 26 Territórios de Identidade, a Secretaria da Segurança Pública conta com a seguinte estrutura operacional, dentre outras unidades administrativas e especializadas da Polícia Civil – PC e Polícia Militar –PM:

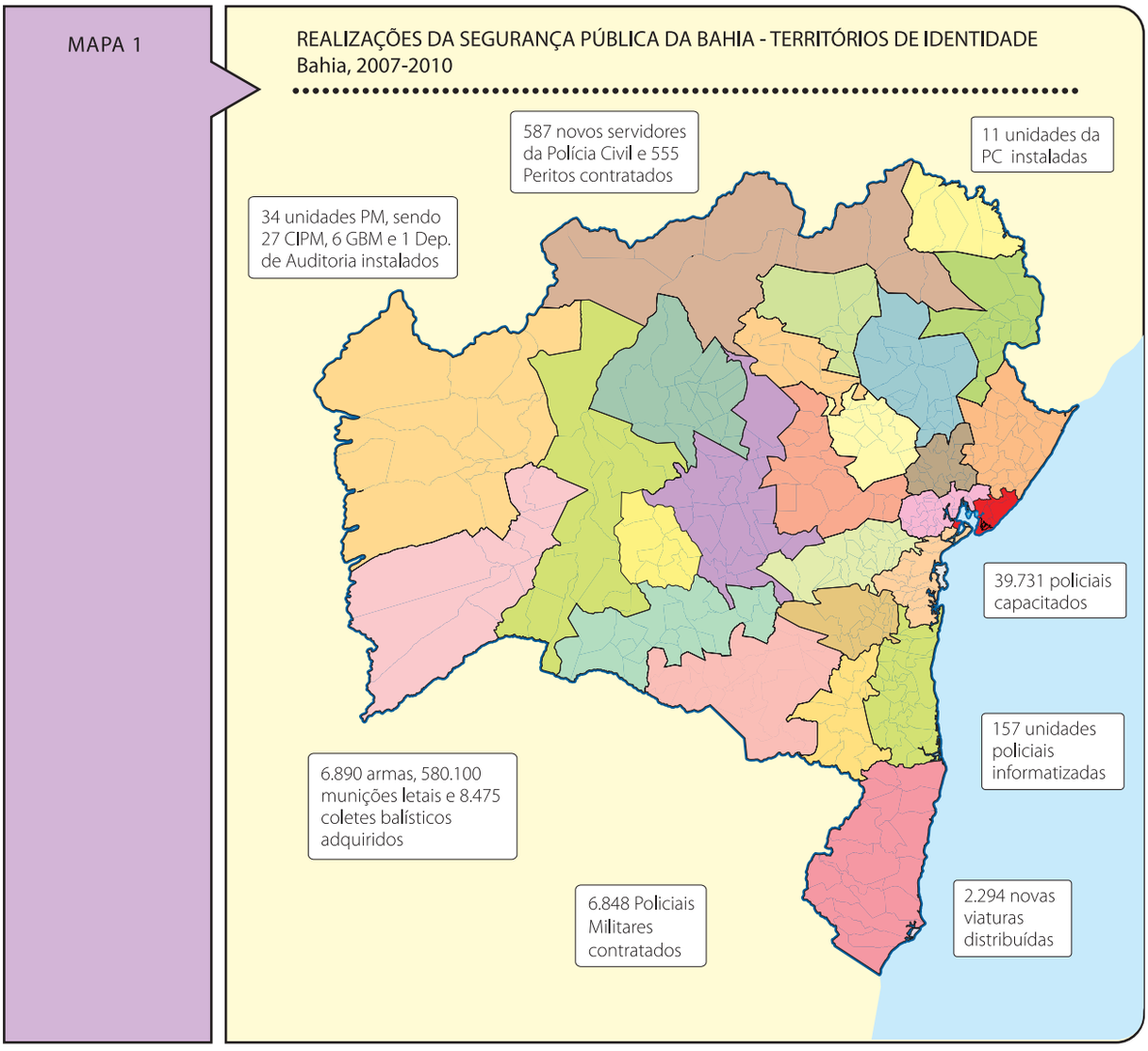
- 26 Coordenadorias de Polícia do interior da PC – Coorpin
- 08 Comandos de Policiamento Regional da PM – CPR
- 115 Unidades Operacionais da PM – UOp
- 418 Delegacias Territoriais do Departamento de Polícia do Interior – Depin
- 33 Delegacias Territoriais do Departamento de Polícia Metropolitana – Depom
- 15 Grupamentos de Bombeiro Militar – GBM
- 15 Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher – DEAM
- 03 Delegacias de Tóxicos e Entorpecentes – DTE
- 01 Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos – DRFRV
- 06 Centros Regionais de Perícia
- 368 Postos de Identificação
- 23 Centros Integrados de Comunicação – Cicom
- 59 Áreas Integradas de Segurança Pública – Aisp

TABELA 1

RECURSOS APLICADOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
Bahia, 2010

PROGRAMA	RECURSOS APLICADOS (Em R$ 1.000,00)
Polícia Integrada, Sociedade Protegida	1.793.749
Gestão do Sistema Penitenciário	168.895
Expansão e Modernização do Sistema de Segurança Pública	125.353
Infraestrutura para o Sistema Penitenciário	31.268
Gestão do Trânsito e Qualidade no Atendimento	24.750
Polícia Capacitada, Sociedade Bem Atendida	11.578
Defesa Civil	7.578
Educação para Cidadania e Segurança do Trânsito	5.695
Ressocialização: Direito do Preso	3.922
Manutenção	286.652
TOTAL	2.459.442

Fonte: Sicof Gerencial, Elaboração SEPLAN/SGA



Fonte: SIAP/SSPBA

O Governo do Estado lançou, em 2010, o Plano de Proteção ao Cidadão, que engloba diversas operações especiais realizadas em todo o Estado, com destaque para: Salvador e municípios da Região Metropolitana – RMS, Feira de Santana, Itabuna, Porto Seguro, Vitória da Conquista e Região de Irecê.

Diversas operações policiais, a exemplo da Nazireu, Munzuá, Ronda no Bairro e Ronda Escolar, protagonizadas pela Polícia Militar, foram realizadas desde o lançamento do Plano, com a abordagem de 2.512.761 pessoas e 841.814 veículos, incluindo-se ônibus de transporte coletivo e táxi, assim como 4.229 abordagens em pontos de ônibus, especificamente. As várias *blitze* resultaram na realização de 1.298 autuações e prisões em flagrante, apenas nas operações Nazireu e Muzuá, bem como na apreensão de grande quantidade de armas e drogas, a exemplo de 2.715kg de maconha, 7.897g de cocaína e 12.113g de *crack*.

AMPLIAÇÃO E CONTROLE NA GESTÃO DA FROTA

No serviço policial operacional, caracterizado basicamente pelo policiamento motorizado, os veículos utilizados como viaturas diretamente no combate ao crime apresentam desgaste acelerado devido ao uso intenso e ininterrupto. Assim, a renovação e ampliação da frota de veículos das polícias vem sendo uma preocupação constante a cada ano.

Foto: Edinel Dantas/PMBA

Ronda no Bairro

Em 2010, foram entregues 1.356 novos veículos, com investimento de R$ 113 milhões distribuídos pelos 26 Territórios de Identidade – buscando atender as necessidades dos municípios, renovando a frota policial e aumentando a percepção de segurança em toda a Bahia.

Foram incorporados à frota automóveis, motos, rabecões, caminhões, reboques, veículos marítimos e veículos elétricos, além de mais um helicóptero para ampliar os serviços do Grupamento Aéreo da Polícia Militar – Graer. No período de 2007 a 2010, o total de veículos disponibilizados para a segurança pública, foi de 2.294 unidades, conforme a Tabela 2, compreendendo aquisições, doações e locações.

A política de renovação da frota de viaturas policiais promovida pelo Estado vem permitindo a substituição dos veículos antigos, através de contratos de locação, com gestão terceirizada e GPS para maior controle das viaturas empregadas no policiamento.

NOVAS TECNOLOGIAS NO POLICIAMENTO OSTENSIVO

O Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia – Graer é uma unidade estratégica que atua em operações de elevado risco, principalmente resgates e remoções aeromédicas, com profissionais altamente qualificados em ações e operações policiais. O Graer vem atuando com uma frota de cinco aeronaves, sendo três helicópteros e dois aviões. No campo tecnológico, incorporou um sistema de monitoramento georreferenciado, através da ferramenta Bravio, para acompanhamento das aeronaves em voo, em tempo real. As Tabelas 3 e 4 apresentam as ações e ocorrências atendidas pelo Graer.

Para realizar o policiamento ostensivo nas ruas do Centro Histórico de Salvador, os integrantes do 18º Batalhão da Polícia Militar, responsáveis pela área, receberam veículos especiais, com tecnologia própria, para atuar numa área peculiar, com características de preservação histórica ambiental e turística.

TABELA 2

DEMONSTRATIVO DA FROTA POLICIAL
Bahia, 2007-2010

TIPO DE VEÍCULO	PM	PC	DPT	DG	TOTAL
4 rodas	1.012	579	101	66	1.758
Motos	393	58	0	0	451
Elétrico	5	0	0	0	5
Presídio	0	4	0	0	4
Rabecão	0	0	25	0	25
Caminhão BPM	34	0	0	0	34
Aéreo	1	0	0	0	1
Reboque/Trailer	5	0	0	0	5
Marítimo	11	0	0	0	11
TOTAL	1.461	641	126	66	2.294

Fonte: DOP/SSP, Deplan, Depat, DPT

Novas tecnologias no policiamento ostensivo

Foto: Agecom

TABELA 3

AÇÕES E OPERAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DO GRAER
Bahia, 2007-2010

ANO	QUANTITATIVO
2007	766
2008	959
2009	821
2010	352
TOTAL	2.898

Fonte: Grupamento Aéreo da PMBA

TABELA 4

OCORRÊNCIAS COM A ATUAÇÃO DO GRAER
Bahia, 2010

TIPO DE OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO
Radiopatrulhamento aéreo urbano e festas populares	152
Combate ao plantio e tráfico de drogas	15
Resistência à ação policial	36
Apoio a outras Unidades Operacionais da PM	59
Salvamento em ambiente líquido	10
Transporte de mantimentos e remédios/Missão de Misericórdia	9
Ações Aeromédicas	49
Combate a incêndio florestal	6
Apoio Polícia Civil	16
TOTAL	352

Fonte: Grupamento Aéreo da PMBA

Outra unidade da Polícia Militar contemplada com novas e modernas tecnologias foi o Corpo de Bombeiros. Trabalhando na prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, o órgão recebeu 34 novos veículos especiais nos últimos quatro anos, distribuídos por todo o Estado e que vem possibilitando a descentralização do serviço prestado pelos bombeiros na Bahia. Em 2010, foi priorizada a aquisição de equipamentos especiais de proteção individual, de grande utilidade em resgates e atendimentos a vítimas de desabamentos e deslizamentos de terras.

Foto: AGECOM

Orientação, Primeiros Socorros

No que se refere ao uso de novas tecnologias, outra iniciativa que merece destaque é a aquisição e utilização pelas polícias Civil e Militar de pistolas elétricas não letais Taser M-26, que foram empregadas pela primeira vez no policiamento do Carnaval 2010. O modelo usado pela polícia baiana é o mesmo utilizado em departamentos de polícia de 73 países.

Foto: Manu Dias/Agecom

Armas Taser M-26

EQUIPAMENTOS DE INVESTIGAÇÃO POLICIAL

O uso da inteligência policial é imprescindível para o sucesso do processo investigativo, pois permite ao investigador antecipar caminhos e indícios para a elucidação de crimes, ampliando sua visão e detalhando diversos cenários. A investigação criminal é um conjunto de ações, providências e procedimentos informativos destinados ao esclarecimento de delitos e a identificação de sua autoria. Dessa forma, o investigador sempre recorre a um conjunto de dados e informações que influenciam e respaldam a sua tomada de decisão.

Como as organizações policiais não podem prescindir desses instrumentos de inteligência, a Secretaria da Segurança Pública tem investido em infraestrutura tecnológica, com a aquisição de *softwares* como o Guardião, que contribui para elevar a capacidade de análise e gestão do conhecimento em segurança pública.

Na área da tecnologia da informação, foi adquirido e implantado o Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizado da Bahia – Siida-Ba, que possibilitou ao Estado requisitos técnicos para integração com o Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil – Canric e participar como piloto na emissão do Registro de Identificação Civil – RIC para pessoas identificadas civilmente. O RIC consiste em um cartão com chip e itens de elevada segurança que será a nova identidade brasileira. A Bahia está entre os primeiros estados brasileiros a contarem com um sistema de alta tecnologia AFIS (Automated Fingerprint Identification System).

A identificação digital já funciona na Bahia em 29 postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, na capital e no interior, 13 Pontos Cidadão do interior, nos 343 postos de identificação não informatizados estaduais e municipais, nos 44 postos conveniados com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, em um Posto no Complexo Penitenciário da Mata Escura e no Posto do Distrito Integrado de Segurança Pública, em Vitória da Conquista.

No Siida-Ba, a impressão digital é captada e encaminhada a um banco de dados nacional integrado ao Departa-

Identificação digital

Foto: Agecom

TABELA 5

IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS NO ESTADO – SAC MÓVEL
Bahia, 2007-2010

ANO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PESSOAS IDENTIFICADAS
2007	127	76.999
2008	139	94.568
2009	161	108.396
2010	155	101.282
TOTAL	582	381.245

Fonte: Instituto de Identificação Pedro Mello

mento da Polícia Federal, que consolida as informações de todo o país, reduzindo a possibilidade de fraude e ampliando a eficiência da investigação. Foram investidos cerca de US$ 11 milhões na implantação desse sistema.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A área de segurança pública intensificou, em 2010, a política de promoção da integração institucional do setor para o enfrentamento do crime organizado e da violência. O Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip já funciona em 118 unidades policiais, das quais 79 foram implantadas em 2010.

Em relação à capacitação, 2.077 profissionais foram treinados em tecnologia da informação.

Nos últimos quatro anos, 266 unidades policiais do Estado foram contempladas com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Houve também a informatização de 102 unidades da Polícia Civil – PC, 52 unidades da Polícia Militar – PM e 03 unidades do Departamento de Policia Técnica – DPT, num total de 157 unidades.

Foram adquiridos 5.330 equipamentos de informática (micros e impressoras) e mais 1.109 equipamentos tecnológicos tais como Access Point, Firewall, Gerador, Switch, Gateway anti spam, unidade de *Backup* Externa, dentre outros, totalizando 6.439 equipamentos adquiridos no período de 2007 a 2010, conforme a Tabela 6.

TABELA 6

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
Bahia, 2007-2010

EQUIPAMENTO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Microcomputadores	651	782	650	2.241	4.324
Impressoras	50	388	70	498	1.006
Access Point	0	80	0	50	130
Câmera Fotográfica	0	71	0	212	283
Câmera de Monitoramento	0	0	0	152	152
Cofre	0	1	0	0	1
Gravador de Vídeo Digital – DVR	0	0	0	19	19
Estação Monitoramento	0	0	0	24	24
Equipamento de Transmissão de Dados	0	0	1	0	1
Filmadora HDD	0	0	0	102	102
Firewall	1	0	1	2	4
Gerador	0	1	0	0	1
Getway antivírus e antispam	0	0	0	1	1
GPS Portátil	0	0	0	15	15
Dispositivo de armazenamento de Dados - HD	0	8	0	0	8
Impressora Plotadora	0	1	0	0	1
No-break	10	1	0	19	30
Notebook	3	0	10	41	54
Projetor Multimídia	0	0	0	18	18
Rack para servidores	0	1	0	6	7
Servidor	0	4	0	10	14
Sistema de monitoramento móvel	0	1	0	0	1
Scanner	0	71	0	0	71
Switch	50	50	65	0	165
Tela Projeção	0	0	0	6	6
Unidade de Backup Externa	0	0	0	1	1
TOTAL	765	1.460	797	3.417	6.439

Fonte: Instituto de Identificação Pedro Mello

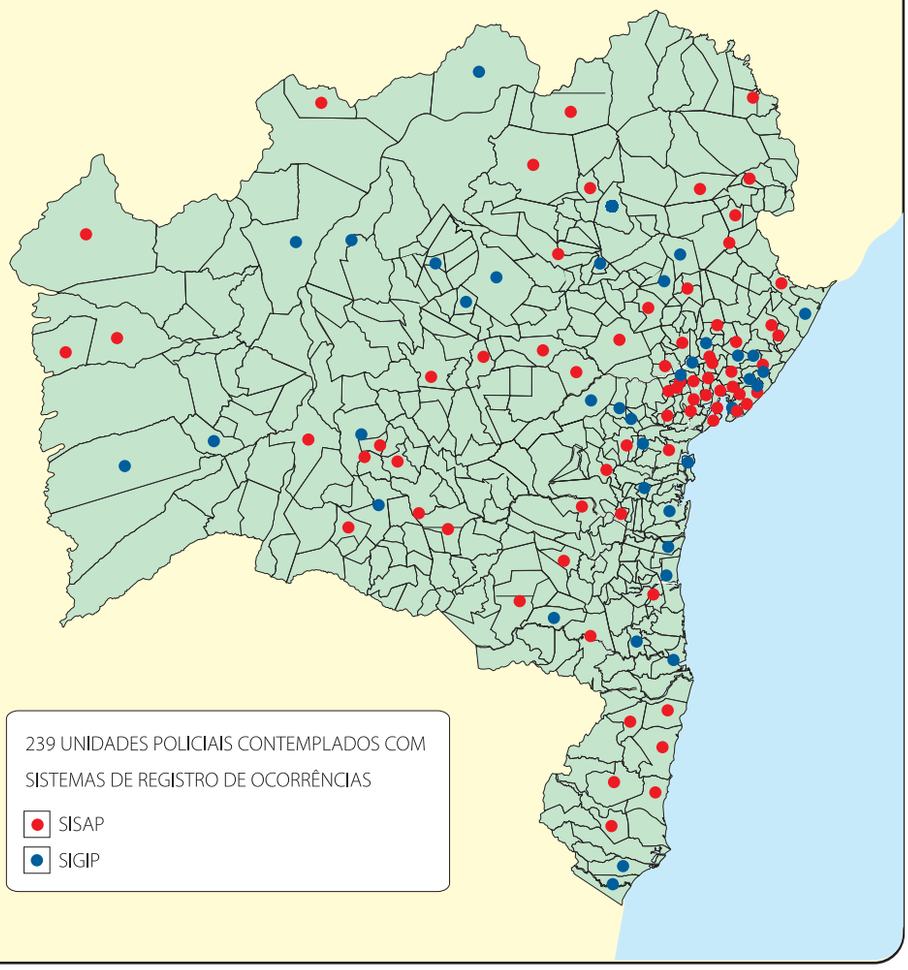
Com estas aquisições, foi possível efetuar manutenção e ampliação tecnológica de unidades policiais, além da implantação da Rede Tetra de comunicação na Região Metropolitana de Salvador.

Com a implantação do Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip e da instalação da Delegacia Digital, foi possível disponibilizar ao cidadão o acesso aos dados estatísticos sobre a criminalidade.

A SSP possui 121 unidades contempladas com o Sistema Informatizado do Serviço de Atendimento Policial – Sisap e 118 unidades com Sigip, totalizando 239 unidades informatizadas com registro de ocorrência policial, conforme o Mapa 2.

MAPA 2

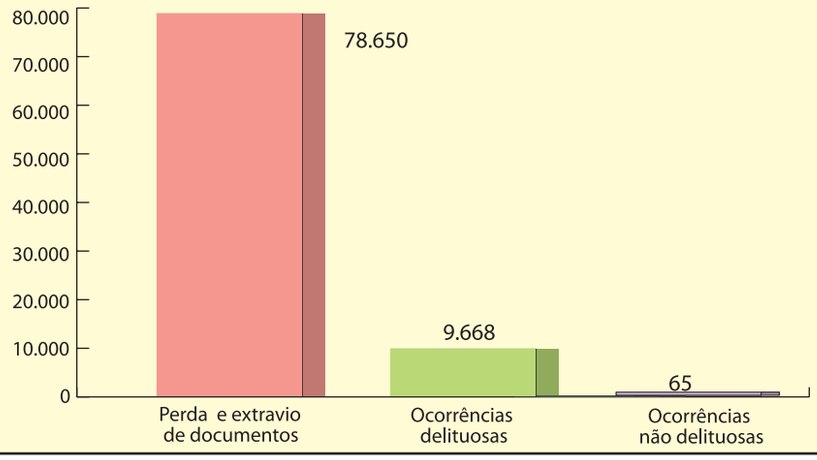
MUNICÍPIOS INFORMATIZADOS COM SISTEMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA POLICIAL
Bahia, 2010



Fonte: SISAP/SIGIP

GRÁFICO 1

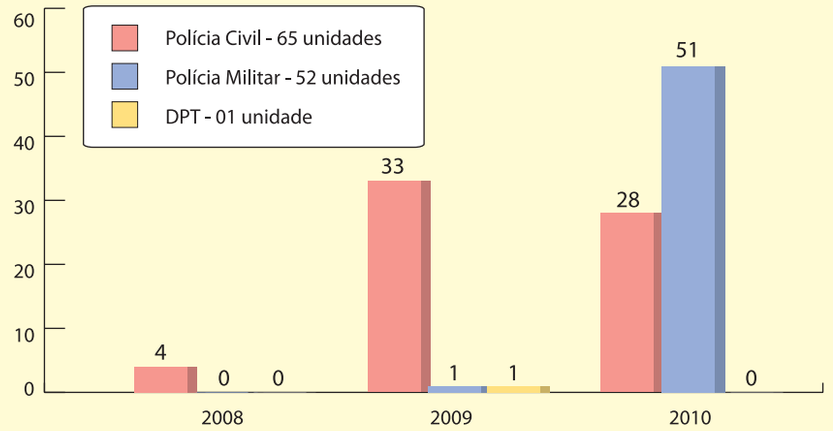
ACESSO DO CIDADÃO À DELEGACIA DIGITAL
Bahia, 2008-2010



Fonte: SGTO/SSP

GRÁFICO 2

COMPARATIVO DO AVANÇO DO SIGIP
Bahia, 2008-2010



Fonte: SGTO/SSP

Também se tornou mais intenso o uso do Sistema de Mobilidade Policial – MOP, cada vez mais empregado nas operações policiais. O sistema possibilita consultas diretamente do *smartphone* a cinco diferentes bases de dados, sendo três na Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização – Rede Infoseg e duas na própria SSP. O Sistema permite obter, de forma rápida e precisa, informações sobre pessoas e veículos abordados nas operações policiais.

O sistema de gestão do MOP utiliza a tecnologia Global Positioning System – GPS, dos *smartphones*, que permite também a localização exata de onde o policial fez a consulta, podendo enviar mensagens de comando por meio de *Instant Menseger*, email ou Serviços de Mensagens Curtas – SMS. O sistema está sendo utilizado por equipes de investigação, rondas policiais, grupos de inteligência, equipes especializadas, entre outros. A SSP dispõe de 300 equipamentos e contabiliza mais de 20 mil consultas por mês.

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DE SEGURANÇA

O funcionamento da Secretaria da Segurança Pública requer um constante processo de manutenção das suas instalações, bem como recuperação, ampliação ou construção de novas unidades. A Tabela 7 mostra as intervenções realizadas em 21 instalações.

Outra iniciativa no âmbito da segurança pública foi a implantação de novas unidades e a oferta de mais serviços na capital e no interior, conforme o Quadro 1.

TABELA 7

EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA DA SSP – CAPITAL E INTERIOR
Bahia, 2010

DESCRIÇÃO	INSTITUIÇÃO BENEFICIADA	SITUAÇÃO	VALOR (R$ 1,00)
Reforma Rondesp/Pernambués	PM	Realizada	26.936,00
Levantamento Topográfico Disep Vera Cruz	SSP	Realizada	9.095,89
Implantação do Cicom de Valença	SSP	Em andamento (5% concluída)	264.783,18
Recuperação da Delegacia de Iramaia	PC	Realizada	10.495,00
Recuperação da Delegacia de Jiquiriçá	PC	Realizada	10.486,00
Recuperação da Delegacia de Itagi	PC	Realizada	10.450,00
Reforma 4º Batalhão da Polícia Militar – BPM de Alagoinhas	PM	Realizada	15.400,00

Continua

Continuação

DESCRIÇÃO	INSTITUIÇÃO BENEFICIADA	SITUAÇÃO	VALOR (R$ 1,00)
Manutenção Arquivo Criminal – Cedep	PC	Realizada	21.798,00
Reforma e adequação do Projeto Viver/Instituto Médico Legal Nina Rodrigues	DPT	Realizada	48.853,00
Manutenção da Subestação do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues	DPT	Realizada	5.682,00
Reforma na 23ª Coorpin de Eunápolis	PC	Realizada	191.781,00
Reforma da Delegacia de Poções	PC	Realizada	355.574,00
Reforma da Delegacia de Ibotirama	PC	Realizada	618.195,00
Reforma da DAÍ de Feira de Santana	PC	Realizada	13.281,00
Reforma da Delegacia de Atendimento à Mulher – Deam de Feira de Santana	PC	Realizada	20.445,00
Reforma da Delegacia de Euclides da Cunha	PC	Realizada	87.478,00
Reforma Núcleo de Controle e Combate a Crimes Financeiros	SSP	Em andamento (80% concluída)	16.421,00
Reforma da Delegacia de Inhambupe	PC	Em andamento (90% concluída)	238.277,00
Reforma da Delegacia de Gandu	PC	Realizada	132.409,31
Reforma do *Stand* de Tiro da PM – Dendezeiros	PM	Em andamento (75% concluída)	75.773,00
Reforma da Delegacia de Nazaré	PC	Em andamento (98% concluída)	197.054,00
TOTAL	–	–	2.370.667,38

Fonte: DOP/SSP

QUADRO 1

AÇÕES DE EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA MUNICIPALIZADAS
Bahia, 2007-2010

ÓRGÃO	UNIDADE IMPLANTADA	QUANT.
POLÍCIA CIVIL	4 Departamentos: de Inteligência; de Homicídio, de Planejamento Administração de Finanças e o Departamento Médico da Polícia Civil, todos localizados em Salvador.	12
	5 Delegacias de Atendimento à Mulher – Deam: em Salvador (Periperi), Porto Seguro, Paulo Afonso, Jequié e Alagoinhas;	
	2 Delegacias de Polícia Territorial: a 36ª DP na localidade de Monte Gordo em Camaçari; a 33ª DP em Portão/Lauro de Freitas, além da Delegacia Digital acessada pela Internet.	
POLÍCIA MILITAR	27 Companhias Independentes – CIPM: 1 no CAB, 01 em Lauro de Freitas, 4 em Feira de Santana, 4 em Juazeiro, 3 em Ilhéus, 2 em Vitória da Conquista, 1 em Poções, 1 em Cândido Sales, 1 em Itacaré, 1 em Canavieiras, 4 Companhia Independente Policiamento Tático – CIPT e 2 Companhia Rodoviária – Brumado e Itabuna.	34
	2 sedes de unidades de Bombeiros: Itabuna e Paulo Afonso e 4 subgrupamentos Senhor do Bonfim, Barreiras, Alagoinhas e Lauro de Freitas.	
	1 Departamento de Auditoria na Capital.	
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA	4 Coordenadorias Regionais em Porto Seguro, Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa e Santo Amaro (reabertura – Serviço de Tanatologia);	7
	3 Postos Avançados em Barra, Itamaraju (reabertura) e Eunápolis (reabertura).	

Fonte: DEPAF/DEPLAN/DPT

Com a contratação de novos policiais, em 2010, fez-se necessária a aquisição de equipamentos para utilização pelos servidores que iniciaram suas atividades conforme demonstrado na Tabela 8.

POLÍCIA INTEGRADA, SOCIEDADE PROTEGIDA

MELHORIA DE RESULTADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA

As reuniões de avaliação de resultados das Áreas Integradas da Segurança Pública, em 2010, contaram com a participação do Governador do Estado como presidente do Comitê Gestor das Ações Estratégicas da Segurança Pública, além do Secretário da Segurança Pública, do Comandante Geral da Polícia Militar, do Delegado Geral da Polícia Civil e do Diretor do Departamento de Polícia Técnica.

A nova sistemática de gestão contempla uma reunião mensal do Comitê Gestor, além das reuniões semanais das Câmaras Setoriais, das quais participam os Comandantes de Área da Polícia Militar, os Delegados Titulares da Polícia Civil, Diretores de Departamento, Coordenadores Regionais de Polícia e Comandantes Regionais da Polícia Militar. Nessas reuniões, além do acompanhamento de metas e resultados pelo Sistema de Metas, Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados dos Indicadores de Segurança Pública, também são discutidos os processos de gestão das polícias Civil e Militar e as necessidades logísticas para cada área.

A iniciativa integra o Plano de Melhoria da Gestão Pública do Estado da Bahia, executado pelo Governo do Estado em parceria com uma instituição privada. A primeira etapa do Projeto envolveu a realização do diagnóstico do processo de contenção do crime, contemplando todo o sistema de segurança da Bahia, assim como o alinhamento das ações estratégicas previstas no Plano Estadual de Segurança Pública e as ações operacionais dos órgãos policiais. Foram definidas metas específicas para a redução dos índices de criminalidade para todas as regiões do Estado, conforme o Mapa 3.

Em 2010, o Programa avançou no acompanhamento dos resultados das ações policiais em oito municípios (Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Camaçari, Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras), priorizadas entre os 40 municípios identificados como responsáveis por 93% dos crimes violentos na Bahia, contra a pessoa e contra o patrimônio (classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI e Crimes Violentos contra o Patrimônio – CVP). Nesses oito municípios, foram priorizadas 14 Áreas Integradas da Segurança Pública – Aisp, que representavam 73% do total das ocorrências registradas no Estado. Esse acompanhamento é fundamental para o controle das metas, planejamento operacional integrado e ações estratégicas que contemplem a integração das polícias, a modernização do sistema de segurança, a valorização profissional, o combate à corrupção policial e a redução e prevenção da criminalidade.

O Grafico 3 é um exemplo do tipo de monitoramento que ocorre em Áreas Integradas de Segurança Pública – Aisp, como a do bairro da Liberdade em Salvador.

TABELA 8

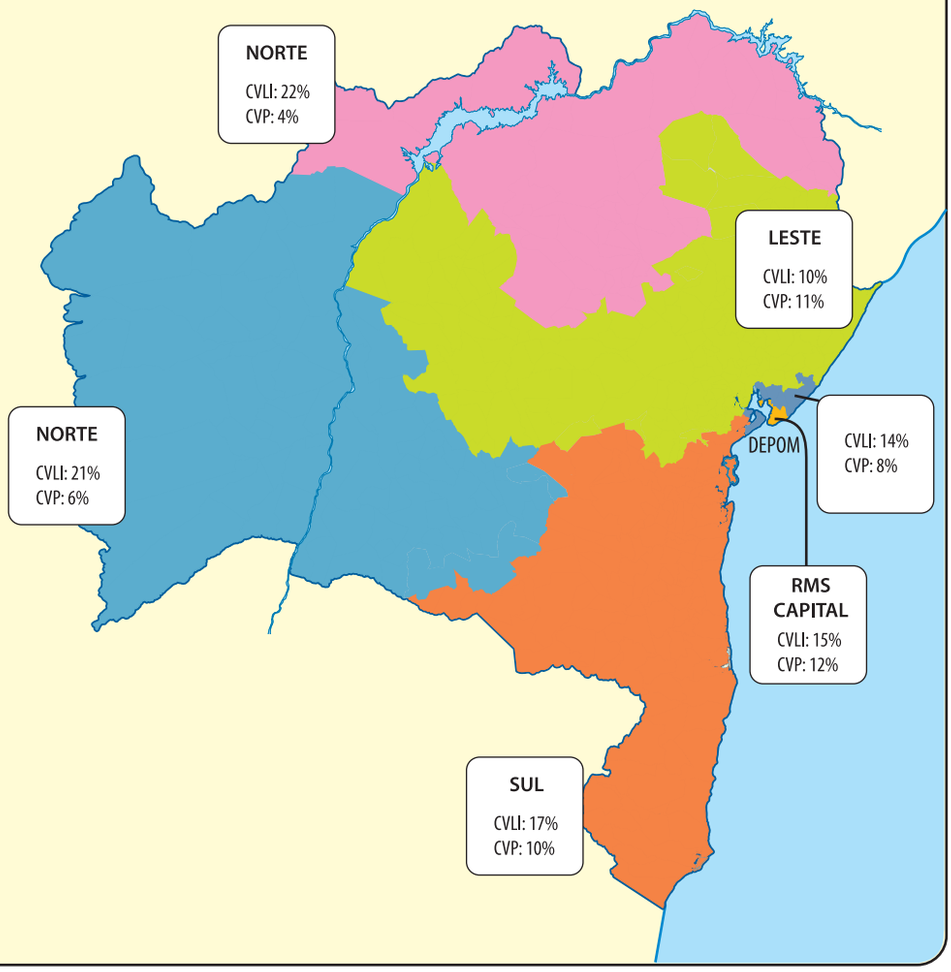
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
Bahia, 2007-2010

EQUIPAMENTO	PM	PC	TOTAL
Armamento	4.465	2.425	6.890
Munição real	481.100	99.000	580.100
Colete	6.520	1.955	8.475

Fonte: Depaf/Deplan/DOP/DPT

MAPA 3

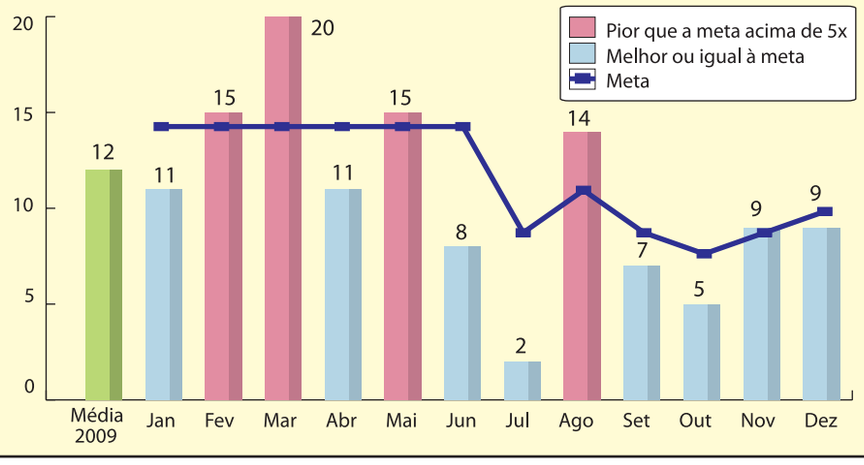
METAS DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
Bahia, 2010



Fonte: SIAP/SSP

GRÁFICO 3

INDICADOR DE CVLI NA 7ª AISP LIBERDADE
Bahia, 2010



Fonte: SIAP/SSP

O foco principal das ações policiais, em 2010, tem sido no controle dos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI e sua relação com o uso e o tráfico de drogas, particularmente o *crack*.

Com a melhoria na gestão dos resultados, torna-se possível reconhecer o mérito no desempenho profissional.

ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

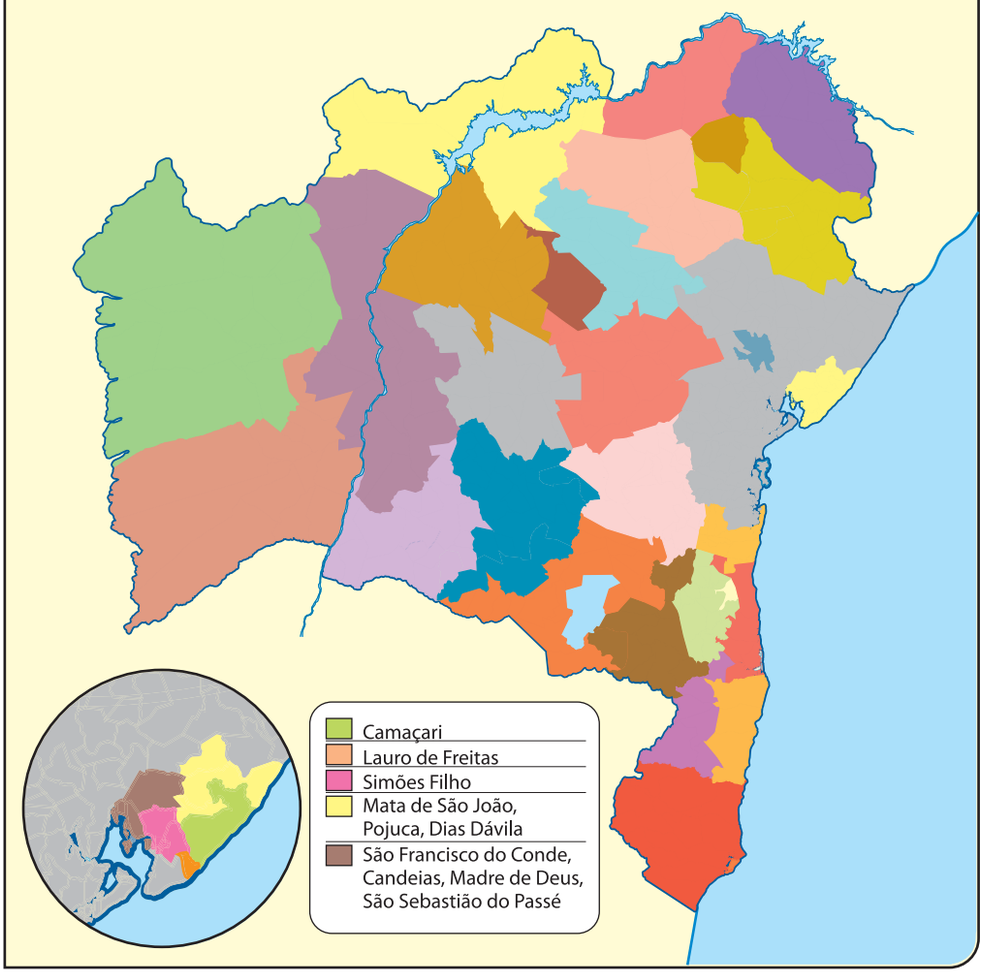
As Áreas Integradas de Segurança Pública – Aisp foram implantadas em 2009 na Capital e ampliadas a partir de setembro de 2010 para a Região Metropolitana de Salvador e para o interior, articulando iniciativas de prevenção e combate à criminalidade e ampliando a eficiência da polícia baiana.

O Mapa 4 mostra a configuração definida pela Portaria nº 594, de setembro de 2010 para as Áreas Integradas de Segurança Pública, com cinco delas integrando a Região Metropolitana de Salvador e 33 no Interior.

Os comandantes de unidades operacionais da Polícia Militar, assim como os coordenadores regionais e delegados titulares designados para coordenação das Aisp, estão trabalhando para aperfeiçoar e consolidar a gestão participativa na identificação e resolução dos problemas locais de segurança pública, em parceria com a comunidade.

MAPA 4

ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA – RMS E INTERIOR DO ESTADO
Bahia, 2010



Fonte: SIAP/SSP

SISTEMA DE AÇÕES PREVENTIVAS E POLÍCIA COMUNITÁRIA

A partir da filosofia de Polícia Comunitária, a Polícia Militar da Bahia desenvolveu o Sistema de Ações Preventivas – SAP, com o objetivo de coletar dados e mensurar as ações preventivas realizadas por policiais militares nas unidades operacionais da capital, na RMS, e do interior. Esse sistema foi resultado de um projeto piloto do 1º Batalhão da Polícia Militar – BPM, implantado em 2007 na Rede Polícia Militar da Bahia, e com largo acesso pela maioria das unidades operacionais, alcançando mais de 400 mil registros por dia nos últimos quatro anos. A Tabela 9 apresenta as ações preventivas realizadas no período 2007-2010.

O SAP avalia a forma de integração entre a polícia ostensiva e a comunidade, através do número de ações preventivas (visitas, orientações e palestras), objetivando o pleno desenvolvimento de um policiamento comunitário nos moldes do Programa Polícia Cidadã, da PM.

A gestão das ações institucionais para a efetivação da filosofia de Polícia Cidadã traz o entendimento de que a participação da comunidade é condição indispensável para o sucesso das ações. O envolvimento da sociedade nos cursos de promotores e multiplicadores de Polícia Comunitária, tem constituído um êxito, como mostram as Tabelas 10 e 11.

Foto: Agecom

Polícia Comunitária

Nesses cursos, o objetivo é capacitar os policiais e bombeiros militares, bem como delegados da Polícia Civil e lideranças comunitárias e guardas municipais para exercerem, promoverem e multiplicarem a segurança pública orientada pela filosofia de Polícia Comunitária.

Os Centros Digitais de Cidadania também constituem importante ferramenta de prevenção ao uso de drogas para a juventude. Os CDC são centros públicos de livre acesso à tec-

TABELA 9

ACÕES PREVENTIVAS REALIZADAS
Bahia, 2007-2010

ANO	QUANTIDADE
2007	91.328
2008	202.249
2009	114.334
2010	82.457
TOTAL	490.368

Fonte: PMBA

TABELA 10

PESSOAS CAPACITADAS EM CURSO NACIONAL DE PROMOTOR DE POLÍCIA COMUNITÁRIA
Bahia, 2007-2010

ANO	PM	PC	COMUNIDADE	GUARDA MUNICIPAL	TOTAL
2007	668	78	246	0	992
2008	263	27	94	35	419
2009	254	11	16	0	281
2010	339	2	12	8	361
TOTAL	1.524	118	368	43	2.053

Fonte: PMBA/DMT

TABELA 11

MULTIPLICADOR DE POLÍCIA COMUNITÁRIA – PESSOAS CAPACITADAS
Bahia, 2008-2010

ANO	PM	PC	TOTAL
2008	54	9	63
2009	35	3	38
2010	31	1	32
TOTAL	120	13	133

Fonte: PMBA/DMT

nologia digital, cujo objetivo é proporcionar, principalmente ao cidadão de baixa renda, o acesso às tecnologias de informação e comunicação. Os CDC foram implantados na Polícia Militar para servir como instrumento de Polícia Comunitária. Uma importante ferramenta empregada e que deve ser destacada é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd, que tem como base o programa DARE (Drug Abuse Resistance Education), criado em 1983, em Los Angeles, Estados Unidos. Quadro 2.

O programa é utilizado nas escolas públicas e voltado para os alunos do ensino fundamental, sendo aplicado por policiais militares treinados e preparados para trabalhar de forma lúdica, através de metodologias especialmente voltadas para crianças e adolescentes, com o objetivo de transmitir mensagens de valorização da vida, reforçando a importância da juventude se manter longe das drogas. Em 2010, 34.741 alunos foram atendidos pelo Proerd, conforme Gráfico 4.

MONITORAMENTO EM ÁREAS CRÍTICAS

Foi concluído, em 2010, o processo de licitação para aquisição de 36 câmeras de vídeo-monitoramento destinadas a cinco centros de monitoramento dentro de Companhias Independentes da Polícia Militar - CIPM. Quadro 3.

QUADRO 2

CENTROS DIGITAIS DE CIDADANIA IMPLANTADO
Bahia, 2007-2010

ITEM	UNIDADE
1	1° BPM - Feira de Santana
2	3º BPM - Juazeiro
3	6º BPM - Senhor do Bonfim
4	9º BPM - Vitória da Conquista
5	13º BPM - Teixeira de Freitas
6	17º BPM - Guanambi
7	19º BPM - Jequié
8	20º BPM - Paulo Afonso
9	10ª CIPM - Candeias
10	27ª CIPM - Cruz das Almas
11	44ª CIPM - Medeiros Neto
12	12ª CIPM - Rio Vermelho
13	Departamento de Modernização e Tecnologia – DMT
14	Academia de Polícia Militar – APM

Fonte: PMBA/DMT

QUADRO 3

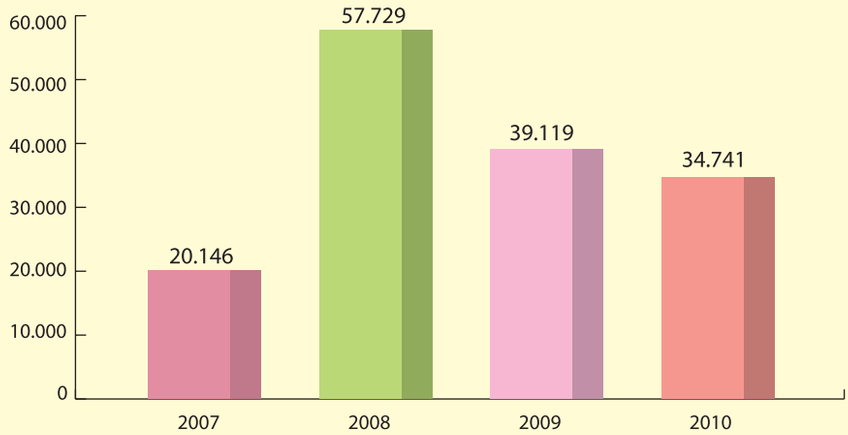
AQUISIÇÃO DE CÂMERAS PARA OS CENTROS DE MONITORAMENTO URBANO
Bahia, 2010

EQUIPAMENTO	LOCAL / CENTRO
36 CÂMERAS DE VÍDEO MONITORAMENTO	9ª CIPM em Pirajá
	23ª CIPM em Tancredo Neves
	18ª BPM Pelourinho
	52ª CIPM em Lauro de Freitas
	18ª CIPM em Periperi

Fonte: SGTO/SSP

GRÁFICO 4

DEMONSTRATIVO DO PROERD - ALUNOS FORMADOS
Bahia, 2007-2010



Fonte: PMBA

REPRESSÃO QUALIFICADA AO CRIME E À VIOLÊNCIA

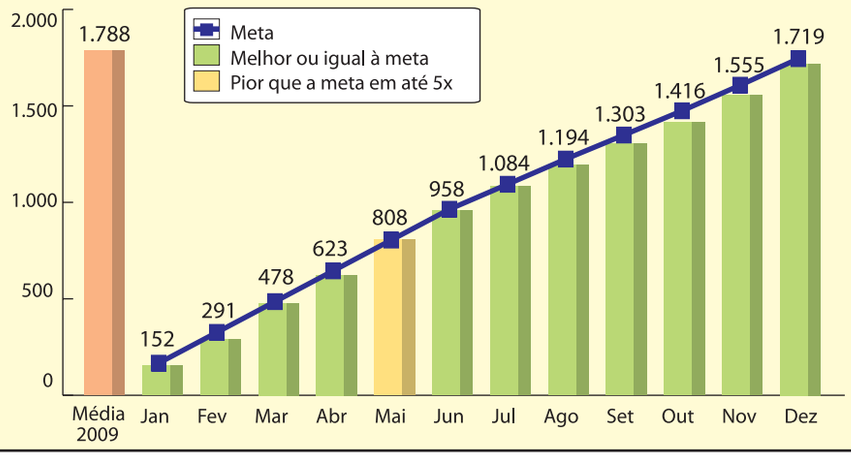
Em Salvador, a redução dos delitos que compõem o indicador dos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI (homicídio doloso, lesão corporal seguido de morte e latrocínio), foi de 3,9% em 2010, comparado com o mesmo período de 2009, Gráfico 5.

Em parte o desempenho se deve ao Programa Ronda no Bairro, que fortalece a filosofia de polícia comunitária. Cada equipe conta com uma viatura e uma motocicleta, ambas equipadas com ferramentas tecnológicas adequadas ao radiopatrulhamento em cada setor de policiamento envolvido no programa.

Para diminuir o tempo de resposta a um chamado, os municípios e bairros atendidos foram divididos em setores. Em cada unidade da Polícia Militar envolvida com o programa, existem quatro setores de policiamento, totalizando 56 setores atendidos em todo o Estado. No Ronda no Bairro, policiais militares trabalham para identificar problemas locais, atendendo à comunidade 24 horas por dia, além de realizarem operações policiais de natureza preventiva, Quadro 4.

GRÁFICO 5

INDICADOR DE CVLI ACUMULADO EM SALVADOR
Bahia, 2010



Fonte: SIAP/SSP

QUADRO 4

UNIDADES DA PM COM O PROGRAMA RONDA NO BAIRRO
Bahia, 2010

UNIDADE	LOCALIDADE
14ª CIPM	Salvador/Lobato
18ª CIPM	Salvador/Periperi
19ª CIPM	Salvador/Paripe
23ª CIPM	Salvador/Tancredo Neves
1ª CIPM	Salvador/Pernambués
47ª CIPM	Salvador/Pau da Lima
64ª CIPM	Feira de Santana
65ª CIPM	Feira de Santana
66ª CIPM	Feira de Santana
67ª CIPM	Feira de Santana
77ª CIPM	Vitória da Conquista
78ª CIPM	Vitória da Conquista
8º BPM	Porto Seguro
15º BPM	Itabuna
20º BPM	Paulo Afonso

Fonte: SGTO/SSP

Entre as ações preventivas realizadas deve se destacar as Operações Nazireu e Munzuá, que são realizadas por todas as unidades de policiamento ostensivo, tanto na capital quanto no interior, através da montagem de barreiras de trânsito, inibindo a prática de crimes e infrações de trânsito, conforme os Quadros 5 e 6.

QUADRO 5

PRINCIPAIS RESULTADOS DA OPERAÇÃO NAZIREU
Bahia, 2010

TIPO	QUANTIDADE
Pessoas Conduzidas à CP	1.045
Prisões em Flagrante Delito	262
Adolescentes Apreendidos	113
Termos Circunstanciados – TCO Lavrados	327
Armas de Fogo Apreendidas	94
Armas Brancas Apreendidas	40
Maconha Apreendida (em kg)	77
Cocaína Apreendida (em gramas)	3.202
Crack Apreendido (em gramas)	2.129
Veículos Recuperados	82
Veículos 4 Rodas Apreendidos	215
Veículos 4 Rodas Autuados	272
Veículos 2 Rodas Apreendidos	456
Veículos 2 Rodas Autuados	726
Autos de Resistência Lavrados	9
Carteira Nacional de Habilitação – CNH Apreendidas	66
Mandados de Prisão Cumpridos	11

Fonte: PMBA / COPPM

QUADRO 6

PRINCIPAIS RESULTADOS DA OPERAÇÃO MUNZUÁ
Bahia, 2010

TIPO	QUANTIDADE
Pessoas Conduzidas à CP	7.475
Prisões em Flagrante Delito	1.036
Adolescentes Apreendidos	374
TCO Lavrados	882
Armas de Fogo Apreendidas	412
Armas Brancas Apreendidas	290
Maconha Apreendida (em kg)	2.638
Cocaína Apreendida (em gramas)	4.695
Crack Apreendido (em gramas)	9.984
Veículos Recuperados	300
Veículos 4 Rodas Apreendidos	1.182
Veículos 4 Rodas Autuados	3.228
Veículos 2 Rodas Apreendidos	3.498
Veículos 2 Rodas Autuados	6.646
Autos de Resistência Lavrados	95
Carteira Nacional de Habilitação – CNH Apreendidas	461
Mandados de Prisão Cumpridos	57

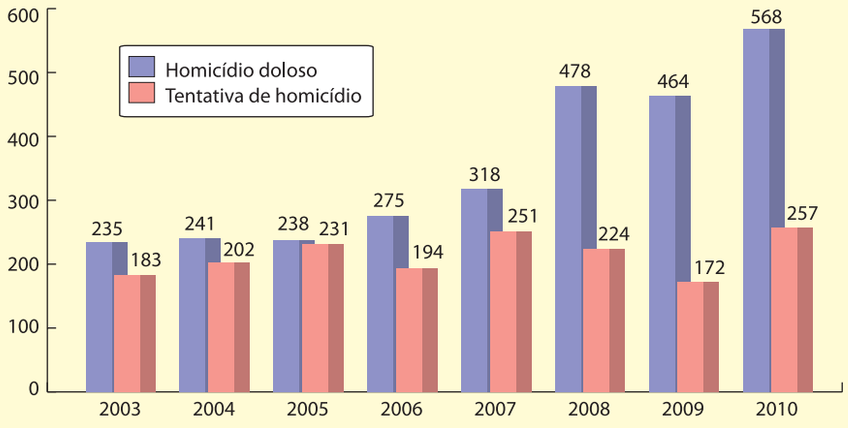
Fonte: PMBA/COPPM

SEGURANÇA PÚBLICA EM NÚMEROS

A transparência tem marcado as ações da área de segurança pública. O maior exemplo é o Programa Transparência SSP, que permite acessar os dados estatísticos e os indicadores da área de segurança pública, através do site www.ssp.ba.gov.br/estatistica.asp. Os gráficos 6A e 6B e a Tabela 12 disponibilizam alguns indicadores.

GRÁFICO 6A

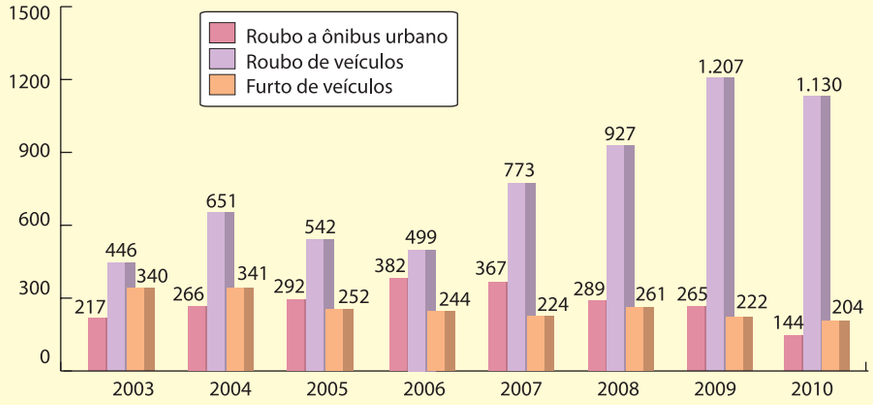
PRINCIPAIS DELITOS OCORRIDOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR - RMS
Bahia, 2003-2010



Fonte: SIAP/SSP

GRÁFICO 6B

PRINCIPAIS DELITOS OCORRIDOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR - RMS
Bahia, 2003-2010



Fonte: SIAP/SSP

TABELA 12

DEMONSTRATIVO DE INDIVÍDUOS PRESOS EM FLAGRANTE
Bahia, 2010

REGISTRO	SALVADOR	RMS	INTERIOR Até julho/2010	BAHIA
Prisão em Flagrante (nº. de autuados)	2.936	899	5.904	9.739
Apreensão de Arma de Fogo	538	226	2.119	2.883

Fonte: Centro de Documentação e Estatística Policial

POLÍCIA CAPACITADA, SOCIEDADE BEM ATENDIDA

POLÍTICA DE ENSINO E CAPACITAÇÃO POLICIAL COM ÊNFASE NO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E NA INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

A capacitação profissional com ênfase nos direitos humanos é parte essencial no processo de melhoria da qualidade do trabalho policial. A política de capacitação está estruturada nos eixos da democracia, ideal de justiça, preservação da vida, dignidade do cidadão e integração institucional, estando presentes em todos os cursos ministrados pelas unidades de ensino da Polícia Militar e pela Academia da Polícia Civil, seja para o desenvolvimento técnico profissional ou para o desenvolvimento humano.

As Tabelas 13 e 14 apresentam informações sobre a qualificação de profissionais da Segurança Publica nos últimos anos.

Foto: Ascom/SSP

Treinamento curso COE

Foto: Ascom/SSP

Formatura PM

TABELA 13

POLICIAIS CAPACITADOS
Bahia, 2007-2010

ÓRGÃO	QUANTITATIVO
Polícia Militar	21.439
Polícia Civil	3.048
Departamento de Polícia Técnica	1.051
Serviço Nacional de Segurança Pública – Senasp	14.193
TOTAL	39.731

Fonte: Diretoria Geral da SSP

CONTROLE INTERNO CONTRA ATOS DE ABUSO DE PODER E VIOLÊNCIA

A Corregedoria Geral é um órgão central na estrutura da Secretaria da Segurança Pública, voltado para a atividade correcional, realizando o papel de controle interno, avaliação, fiscalização e orientação disciplinar quanto à conduta de policiais civis e militares na prestação do serviço de segurança pública para o cidadão. Alguns números referentes ao trabalho da corregedoria podem ser observados na Tabela 15.

PROJETOS, CONVÊNIOS, PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO PARA NOVOS INVESTIMENTOS

PROJETOS APROVADOS E CONVENIADOS COM O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

De janeiro de 2008 a dezembro de 2010 foram financiados 23 projetos resultantes de convênios entre a Secretaria da Segurança Pública e o Ministério da Justiça, que significaram um aporte de R$ 56,3 milhões. As Tabelas 16 e 17 mostram a execução financeira dos projetos conveniados.

TABELA 14

MATRÍCULAS NO ENSINO A DISTÂNCIA DA SECRETARIA NACIONAL DA SEGURANÇA PÚBLICA – SENASP
Bahia, 2005-2010

ALUNOS MATRICULADOS NOS 54 CURSOS OFERECIDOS						
ORGANIZAÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PM	27	126	1.004	14.749	32.682	27.481
PC	5	106	290	1.364	3.119	1.559
BM	2	9	121	1.186	1.567	1.762
DPT	0	21	301	511	555	320
TOTAL	34	262	1.716	17.810	37.923	31.122

Fonte: Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial/SSP

TABELA 15

POLICIAIS DEMITIDOS
Bahia, 2007-2010

AÇÕES DE CORREGEDORIA					
ORGÃO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Polícia Militar	61	89	34	25	209
Polícia Civil	16	12	18	1	47
TOTAL	77	101	52	26	256

Fonte: Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial/SSP

TABELA 16

PROJETOS ENCAMINHADOS PARA O GOVERNO FEDERAL
Bahia, 2008-2010

PROJETOS ENCAMINHADOS 2008-2010			
FUNDO	ANO	QUANTIDADE	VALOR (R$1.000,00)
Pronasci	2008	20	48.899
Pronasci	2009	44	109.619
Pronasci	2010	25	45.968
Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres	2009	7	4.334
Fundo Nacional	2009	1	995
Emenda Parlamentar	2010	2	300
Fundo Nacional	2010	8	4.508
Ministério do Meio Ambiente – MMA	2010	1	1.011
TOTAL		108	215.634

Fonte: SIAP/SSP

TABELA 17

PROJETOS APROVADOS E CONVENIADOS COM O GOVERNO FEDERAL
Bahia, 2008-2010

PROJETOS APROVADOS 2008-2010		
ANO	QUANTIDADE	VALOR (R$1.000,00)
Pronasci 2008	12	34.439
Pronasci 2009	2	10.995
Pronasci 2010	1	5.000
Fundo Nacional	6	3.668
Ministério do Meio Ambiente – MMA	1	1.011
Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres	1	1.259
TOTAL	23	56.372

Fonte: SIAP/SSP

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA – PRONASCI

Além da elaboração e encaminhamento de projetos para assinatura de convênios com o Ministério da Justiça, a SSP gerencia diretamente alguns programas financiados com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, conforme pode ser visto no Quadro 7.

INFRAESTRUTURA PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO

Em 2010, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, investiu cerca de R$ 32,5 milhões na construção, ampliação e reforma de unidades prisionais. Encontra-se em fase final de construção a unidade prisional de Eunápolis, com mais de 90% da obra concluída. Também foi iniciada a reforma da Penitenciária Femini-

na. Para essas intervenções, foram utilizados repasses da União e contrapartida do Estado, tendo como agente financeiro a Caixa Econômica Federal – CEF.

A Tabela 18, apresenta as principais intervenções realizadas.

O Quadro 8 apresenta o resumo das ações de melhoria da estrutura física das unidades do sistema prisional em 2010, com investimentos realizados de R$ 841 mil, cabendo destacar o apoio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci.

QUADRO 7

RESULTADOS DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA – PRONASCI, COM EXECUÇÃO DIRETA DO GOVERNO FEDERAL
Bahia, 2010

RESULTADOS PRONASCI	
PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL
Bolsa Formação	O Projeto atingiu seu ápice no mês de junho de 2009 com um total de 17.233 servidores beneficiados. De abril de 2008 a setembro de 2010 foram pagos 330.861 benefícios, o que corresponde ao total de mais de R$ 133 milhões. Em setembro de 2010 foram 12.839 servidores beneficiados.
Laboratório contra Lavagem de Dinheiro	Investimento de R$ 2,1 milhões em equipamentos para instalação do Laboratório já foram licitados pelo Ministério da Justiça e a reforma do espaço físico cedido pelo Governo Estadual encontra-se concluída, representando um investimento de R$ 160 mil do Estado.
Programa de Habitação para Policiais	O Programa tem articulação com o Programa Minha Casa, Minha Vida.
Capacitação através de Ensino à Distância – EAD	De 2007 a 2010, foram 88.568 matrículas realizadas em 54 cursos oferecidos pela Rede de Ensino à Distância da SENASP.
Território de Paz	Funciona em Salvador, no bairro de Tancredo Neves. A gestão dos projetos vinculados ao Programa é feita pela SSP em parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

Fonte: SIAP/SSP

TABELA 18

CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
Bahia, 2010

UNIDADE	TIPO DE OBRA	NOVAS VAGAS GERADAS	RECURSOS APLICADOS		TOTAL DOS RECURSOS APLICADOS (R$ 1.000,00)
			ESTADUAL	FEDERAL	
CONSTRUÍDO		802	7.888	10.456	18.344
Cadeia Pública de Salvador	Construção	752	7.634	10.456	18.090
Casa do Albergado de Juazeiro	Ampliação	50	254	-	254
Em Andamento		868	5.361	8.781	14.142
Penitenciária de Eunápolis	Construção	430	3.694	8.490	12.184
Penitenciária Feminina	Reforma	-	99	291	390
Presídio para Jovens Adultos	Construção	438	1.568	–	1.568
EM PROJETO		932	–	–	–
Presídio ´de Vitória da Conquista	Construção	466	–	–	–
Penitenciária de Barreiras	Construção	466	–	–	–
TOTAL		2.602	13.249	19.237	32.486

Fonte: SJCDH

QUADRO 8

UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AÇÕES DE RECUPERAÇÃO
Bahia, 2010

UNIDADE	DESCRIÇÃO
CAPITAL	
Unidade Especial Disciplinar	Manutenção preventiva de motor gerador, recuperação do sistema de automação das portas
Hospital de Custódia e Tratamento	Manutenção preventiva de motor gerador
Sede da SJCDH	Projeto para reforma da ala B do 1º andar, manutenção da subestação elétrica, reparos elétricos
Presídio Salvador	Reforma dos alojamentos masculino e feminino, refeitório e sanitários
Conjunto Penal Feminino	Reforma e adequação de sala para berçário, reforma de quatro celas de encontro íntimo, revisão das instalações elétrica e hidrossanitária na padaria e recuperação do sistema hidráulico de bombas
Casa Pronasci	Mudança de *layout*, revisão elétrica, hidráulica e forro
Penitenciária Lemos de Brito	Reforma da cobertura da sala dos defensores públicos
Central Médica Penitenciária	Remanejamento de divisórias, revisão das instalações elétricas e hidrossanitárias, recuperação da cobertura com impermeabilização e reativação da enfermaria
INTERIOR	
Presídio de Paulo Afonso	Reforma geral do prédio anexo para a área feminina
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	Construção de duas salas, drenagem do esgoto, revisão da cobertura, reforma do reservatório semienterrado, revisão da cobertura e impermeabilização de calhas e rufos e construção do solário da área feminina
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	Reforço das paredes internas
Presídio de Esplanada	Serviços elétricos
Colônia Penal de Simões Filho	Recuperação do sistema de automação das portas

Fonte: SJCDH

Cadeia Pública de Salvador

Foto: Adenilson Nunes/Agecom

Foto: Marcela Assis/SJCDH

Casa de Albergado de Juazeiro

Foram criadas, em 2010, mais 752 vagas no sistema prisional com a conclusão da Cadeia Pública, em Salvador, e da nova Casa do Albergado, na unidade de Juazeiro, com 32 novas vagas no interior. Além disso, foram reativadas 108 vagas com a recuperação da Unidade Especial Disciplinar – UED, em Salvador e 14 vagas com a reforma da unidade de Paulo Afonso. Com essas ações foram disponibilizadas mais 906 vagas em 2010, o que representa um incremento de 13,5% em relação a 2009.

A despeito desse avanço, ainda não foi possível, em 2010, superar o déficit de vagas de 16,2% em relação à população carcerária. O Governo do Estado continua investindo na ampliação de vagas com a construção e ampliação de unidades prisionais, com investimentos realizados na capital e no interior, conforme a Tabela 19.

TABELA 19

SISTEMA PENITENCIÁRIO – POPULAÇÃO CARCERÁRIA E VAGAS EXISTENTES
Bahia, 2009-2010

UNIDADE	TIPO DE REGIME	POPULAÇÃO CARCERÁRIA		VAGAS	
		2009	2010	2009	2010
CAPITAL					
Casa do Albergado e Egresso	Aberto	116	109	98	98
Colônia Lafayete Coutinho	Semi-Aberto	368	438	284	284
Centro de Observação Penal	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	88	206	96	96
Hospital de Custódia e Tratamento	Provisório, e Medida de Segurança e Internação	172	164	150	150
Conjunto Penal Feminino	Fechado, Semi-Aberto, Provisório e Aberto	104	111	128	128
Penitenciária Lemos Brito	Fechado	1.252	1.092	1.030	1.030
Presídio Salvador	Provisório	944	864	784	784
Unidade Especial Disciplinar	Fechado	304	192	324	432
Cadeia Pública	Provisório	–	360	–	752
TOTAL DA CAPITAL		3.348	3.536	2.894	3.754
INTERIOR					
Conjunto Penal de Feira de Santana	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	601	678	340	340
Conjunto Penal de Jequié	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	698	852	416	416
Presídio de Vitória da Conquista	Provisório	260	314	187	187
Presídio de Ilhéus	Provisório	205	259	180	180
Presídio de Esplanada	Provisório	97	81	112	112
Presídio de Paulo Afonso	Fechado	177	158	182	196
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	539	643	316	316
Conjunto Penal de Valença	Fechado, Semiaberto e Provisório	319	348	268	268
Conjunto Penal de Juazeiro	Fechado	528	634	316	348

Continua

Continuação

UNIDADE	TIPO DE REGIME	POPULAÇÃO CARCERÁRIA		VAGAS	
		2009	2010	2009	2010
Conjunto Penal de Serrinha	Fechado	440	485	476	476
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	Semiaberto	401	258	430	430
Conjunto Penal de Itabuna	Fechado	514	816	478	478
Colônia Penal de Simões Filho	Semiaberto	242	185	244	244
TOTAL DO INTERIOR		5.021	5.711	3.945	3.991
TOTAL GERAL		8.369	9.247	6.839	7.745

Fonte: SJCDH

GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Em 2010, o Conselho Penitenciário da Bahia recebeu 289 pedidos de indulto e comutação da pena, sendo que apreciou 120 pedidos de indulto e 94 pedidos de comutação de pena, e aguarda o cumprimento de diligências solicitadas em relação a 75 pedidos.

Além disso, o conselho participou, junto com o Tribunal Regional Eleitoral – TRE, dos estudos para viabilizar o direito ao voto pelos presos provisórios, auxiliando na busca de condições técnicas e de segurança para realização do pleito. O conselho esteve presente nas unidades que abrigam presos provisórios no Complexo da Mata Escura no primeiro turno das eleições de 2010, atestando a tranquilidade em que transcorreu a votação.

Por solicitação da Casa Civil, o Conselho Penitenciário discutiu e deu seu parecer sobre o texto final do Estatuto Penitenciário do Estado. Algumas alterações sugeridas ao Estatuto foram incorporadas ao texto definitivo, publicado em julho de 2010, por meio do Decreto nº. 12.247.

O Conselho também se manifestou sobre o texto do projeto que institui o Protrabalho, programa para contratação de mão-de-obra de internos e egressos do sistema penitenciário baiano pelas empresas que vencerem licitações para realização de obras ou serviços de responsabilidade do Estado.

Houve também participação no grupo de trabalho instalado no Tribunal de Justiça da Bahia – TJ-BA, para discutir a adequação da medida de segurança à Lei de Reforma Psiquiátrica, com encaminhamentos práticos, a exemplo da contratação de psiquiatras para o interior do Estado e da aproximação do TJ-BA com a rede pública de saúde mental e assistência social. Participou, também, do Comitê Interinstitucional de Segurança Pública, coordenado pelos Ministérios Públicos Estadual – MPE e Federal – MPF.

Cabe citar, ainda, o curso promovido pelo Conselho Penitenciário para capacitação de Diretores Titulares e Adjuntos e Coordenadores de Segurança, bem como de agentes e demais servidores sobre o novo Estatuto Penitenciário do Estado da Bahia.

O Conselho participou de reuniões do Comitê Gestor, formado pela Secretaria de SJCDH, SSP, DPE, MPE e TJ, visando encontrar soluções para problemas apresentados no sistema prisional. O Conselho propôs que as Varas Criminais organizem a pauta de audiências de forma a concentrar em determinados dias os processos em que é parte a Defensoria Pública, para que esta possa atender melhor aos internos das unidades prisionais, o que foi acolhido pelo Comitê. Também sugeriu a retomada ao projeto que prevê a presença do Ministério Público e de um Juiz na Cadeia Pública.

AÇÕES DE GESTÃO

Uma das mais relevantes ações do Conselho visando maior celeridade e eficácia na tramitação de processos

foi a utilização efetiva do Sistema Automatizado do Conselho Penitenciário – Sacop, com todos os processos até agora cadastrados. Está previsto para o início de 2011 o uso integral desse sistema.

PARTICIPAÇÃO E DIÁLOGO SOCIAL

Em 2010, o Conselho Penitenciário organizou e mediou as mesas dos sete Colóquios sobre Inovações da Legislação Penal e dos Diretos Humanos, realizados em parceria com o Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais J. J. Calmon de Passos – Cedhap. Também merece destaque a participação do Conselho no VI Congresso Nacional de Execução de Penas e Medidas Alternativas e do XII Congresso da ONU sobre Prevenção do Crime e Justiça Criminal. Uma das propostas mais importantes apresentadas no Congresso foi a de que todos os valores apreendidos do tráfico de drogas deveriam ser utilizados para combatê-lo.

CENTRO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ASSUNTOS PENAIS – CEDHAP

O Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais J. J. Calmon de Passos – Cedhap realizou 19 atividades de formação para agentes penitenciários, servidores públicos e outros interessados, totalizando 878 participantes conforme mostra a tabela 20.

TABELA 20

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO CEDHAP
Bahia, 2010

EVENTO FORMATIVO	PARTICIPANTES
11º Colóquio: A mulher no Sistema Penitenciário	87
12º Colóquio: Os Direitos Humanos na Construção da Cidadania Brasileira Indígena	80
13º Colóquio: A Necessidade de revisão da Legislação Penal: Medida de Segurança	80
Capacitação de formação da Ceapa	10
14º Colóquio: Instrumentais de Proteção aos Direitos Fundamentais – Remédios Constitucionais	50
15º Colóquio: Instrumentais de Proteção aos Direitos Fundamentais – O voto do preso como exercício da Cidadania	91
16º Colóquio: Acessibilidade, Cidadania e Dignidade Humana	96
Curso Básico de Informática – 6 turmas	38
I Jornada de Direito Penal e Direito Processual Penal	70
17º Colóquio: Justiça Restaurativa e Mediação	84
Curso de Humanização no Sistema Penitenciário da Bahia – Público: Gestores de unidades Prisionais, Chefes de Segurança e Agentes Penitenciários – 2 turmas	80
18º Colóquio: Racismo Versus Cidadania	39
Curso de Atualização – O Estatuto Penitenciário do Estado da Bahia – 2 turmas	73
TOTAL	878

Fonte: SJCDH/CEDHAP

RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

ASSISTÊNCIA AO INTERNO EM ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

Em 2010, foram atendidos em atividades socioeducativas 1.354 alunos, em 86 salas de aula em todo o Sistema Prisional.

- O fortalecimento das ações socioeducativas teve como foco os internos em atividades externas, visando à sua ressocialização. Isso resultou na inscrição de 433 internos no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, assim como na participação de 14 internos na Segunda Fase da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática.

Destaque também para a inscrição das oito melhores práticas desenvolvidas nas unidades prisionais baianas na Consulta Nacional de Práticas Educativas em Prisões – apresentadas no Encontro Regional de Educação nas Prisões, realizado em Salvador, em 2010.

ASSISTÊNCIA AO INTERNO EM ATIVIDADES DE ARTE E EDUCAÇÃO

Fruto de uma parceria com a Fundação Pedro Calmon, encontram-se em funcionamento 32 Pontos de Leitura em unidades prisionais do Estado, o que representa um aumento principalmente para as unidades do interior. Hoje, todas as unidades dispõem de acervo para empréstimo de livros, tendo sido registradas 6.564 consultas em 2010.

É importante destacar a participação de 1.296 internos em atividades de canto, capoeira, maculelê, pintura e aulas de instrumentos e ritmos musicais, o que foi possível em função de convênios firmados com a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, do voluntariado e de parcerias com instituições públicas como a Universidade do Estado da Bahia – Uneb, com a Secretaria de Cultura – SECULT e Secretarias de Cultura Municipais. Esse trabalho apresentou uma média mensal de 162 internos em atividades artísticas.

Entre essas atividades, destaca-se a apresentação de 21 internos no 12º Congresso das Nações Unidas de Justiça Criminal, patrocinado pela ONU, no Centro de Convenções da Bahia, participando de exibições de samba de roda, capoeira e maculelê.

Em parceria com a Faculdade de Ciências Humanas e do Instituto de Ciências Gênesis, foram realizadas oficinas de teatro com a participação de oito internos, que encenaram a peça "História do Dia a Dia", baseada em leituras e diálogos de poetas e dramaturgos clássicos. Os participantes receberam certificado de participação e remissão de pena.

Apresentação dos internos no Congresso da ONU

Foto: Marcela Assis/SJCDH

ASSISTÊNCIA AO INTERNO EM ATIVIDADES DE ESPORTE E LAZER

De igual importância têm sido as atividades esportivas e de lazer para a recuperação e socialização do preso. Nesse sentido, foi firmado convênio de parceria, tendo como executora a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, para a realização do Projeto de "Esporte, Saúde e Lazer". Além da Fundação, cabe citar as outras parcerias envolvidas – com o Tribunal de Justiça, através do projeto "Começar de Novo", com a Federação de Futebol Não Profissional da Bahia e com a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – Sudesb, que possibilitaram um atendimento qualificado de 902 internos, envolvidos em atividades de futsal, basquete, vôlei, dama e dominó, além de cursos e palestras educativas.

Marcela Assis SJCDH

Esporte nas unidades prisionais

REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS INTERNOS

Foram realizados, em 2010, cursos de capacitação profissional que beneficiaram 793 internos do sistema prisional, através do Programa Liberdade e Cidadania. Os cursos de qualificação foram ofertados para as áreas de construção civil e corte e costura. Complementando essa ação, foram criados cinco Centros de Informática em Unidades Prisionais, atendendo 210 internos.

ASSISTÊNCIA AO INTERNO EM ATIVIDADES LABORATIVAS

As atividades laborais estão entre as mais importantes para a recuperação e reinserção de presos na sociedade. No sistema prisional do Estado são executadas de três formas:

1. **Remunerada** – Utilização da mão-de-obra de internos através de parcerias com 25 empresas, de diversos ramos de atividade. Nessa modalidade foram beneficiados 826 internos em 2010.

2. **Manutenção da Unidade** – Aos internos que optam por trabalhar na manutenção da unidade prisional é garantindo o direito à remissão de pena. Em 2010, foram beneficiados 598 internos nessa modalidade, com a realização de atividades rurais como horticultura, jardinagem e criação de animais.

3. **Artesanato** – Essa modalidade tem o objetivo de incentivar a geração de renda de forma autônoma para os presos. Em 2010, participaram de atividades de produção artesanal 1.173 internos.

ASSISTÊNCIA AO EGRESSO

Foram atendidos 19 egressos com *kit* Geração de Renda, 21 com auxílio passagem, 1.864 atendimentos com vale transporte para trabalho e 285 inscritos no Programa Pró-Jovem da SETRE.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AÇÕES PARA O CADASTRAMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL

Foram cadastradas e estruturadas 17 equipes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde em 14 unidades prisionais do Estado. Desse modo, todas as unidades da Bahia já possuem equipes atuando na assistência de saúde, beneficiando 100% da população carcerária. Essas equipes realizaram 150.727 atendimentos de saúde aos internos em 2010, conforme mostra a Tabela 21.

TABELA 21 — ATENDIMENTO DE SAÚDE AOS INTERNOS Bahia, 2010

TIPO DE ATENDIMENTO	TOTAL
Medicina	23.922
Odontologia	19.545
Enfermagem	52.884
Psicologia	4.437
Serviço Social	7.821
Nutrição	5.934
Técnico de Enfermagem	36.184
TOTAL	150.727

Fonte: SJCDH

AÇÕES PARA GARANTIA DA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL

Foi concluída em 2010 a reforma e instalação de equipamentos dos postos de saúde dos conjuntos penais de Feira de Santana e Jequié, além da ampliação do módulo de saúde na Penitenciária Lemos Brito.

CONSTRUÇÃO E EFETIVAÇÃO DA REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO AO INTERNO

Tem sido promovido um diálogo permanente com as Secretarias Municipais de Saúde com o objetivo de assegurar a assistência aos internos pela rede do Sistema Único de Saúde – SUS, sob responsabilidade dos poderes públicos.

A Central Médica Penitenciária – CMP, localizada no Complexo Penitenciário da Mata Escura, tem papel importante nesse processo. Com capacidade para prestar atendimento de urgência e emergência médica, em regime de plantão 24 horas, a unidade está integrada aos postos de saúde penitenciária, oferecendo suporte complementar com as seguintes especialidades: otorrinolaringologia, ortopedia, gastroenterologia, infectologia, dermatologia, urologia, pneumologia e endocrinologia.

ASSISTÊNCIA PERMANENTE E DE QUALIDADE AO INTERNO

Assistência Coletiva – Imunização: Entre as ações definidas na assistência básica em saúde aos internos está a oferta continuada de imunizantes, cuja meta é garantir a proteção necessária aos detentos contra doenças comuns. Em 2010 foram aplicadas 13.415 doses de vacinas contra febre amarela, hepatite B, influenza etc.

Qualificação Profissional: no ano de 2010 teve continuidade o investimento em estratégias de capacitação. Em parceria com o Núcleo de Assistência e Valorização do Servidor, foram realizados cinco cursos nas áreas de Tuberculose, Humanização da Assistência à Saúde, Psicologia e Defesa Pessoal, beneficiando 302 profissionais.

Qualificação de Internos: Entre as ações realizadas em 2010, vale ressaltar a oficina para sensibilização e capacitação de 140 internos, em articulação com a Coordenação Estadual de Controle da Tuberculose da Secretaria de Estado da Saúde – SESAB, o Comitê Metropolitano de Controle da Tuberculose e o Fundo Global de Controle da Tuberculose.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dando continuidade ao Programa de "desinstitucionalização gradual" dos pacientes com longo período de internação no Hospital de Custódia e Tratamento, a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH implementou políticas públicas que preconizam a humanização no atendimento psiquiátrico e a inserção social das pessoas portadoras de transtorno mental. Nessa perspectiva, foram desinstitucionalizados 18 pacientes da unidade.

Destaque também para a Implantação do Programa de Assistência Individualizada, que realizou 43.844 atendimentos de assistência social e psicológica aos internos e familiares. Foram promovidas reuniões em todas as unidades prisionais para discussão da expansão do alcance das ações do programa.

CENTRAL DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DE PENAS ALTERNATIVAS – CEAPA

Diversas ações marcaram o ano de 2010 no âmbito da Central de Apoio e Acompanhamento de Penas Alternativas – Ceapa, entre os quais cabe destacar os seguintes:

- Inauguração do sexto e do sétimo Núcleos de Penas e Medidas Alternativas do interior do Estado, nos Territórios de Identidade Sertão do São Francisco (Juazeiro) e Extremo Sul (Teixeira de Freitas);
- Realização da terceira ação de Capacitação Técnica das equipes dos Núcleos de Penas e Medidas Alternativas;
- Realização do VI Congresso Nacional de Execução de Penas e Medidas Alternativas – Conepa e da II Conferência Internacional de Penas Alternativas, em abril de 2010, em Salvador, com cerca de mil participantes;
- Lançamento da cartilha "Ceapa – A Construção de uma Política Pública", também no mês de abril;
- Realização do Encontro da Rede Social da Ceapa, no Auditório do Instituto Anísio Teixeira;
- Realização de ciclo de reuniões com Juizados parceiros da Ceapa, em Salvador e Núcleos do interior do Estado;

GARANTIR A SEGURANÇA E A INTEGRIDADE DO CIDADÃO – DEFESA CIVÍL

A Coordenação Estadual de Defesa Civil – Cordec desenvolveu ações, preventivas e de reparação, para amparar as populações afetadas por eventos que reduzem ou suprimem a capacidade de produzir e garantir a sobrevivência. Foram empreendidos esforços para potencializar a estrutura de Defesa Civil no Estado, através da capacitação de instâncias municipais e da articulação intersetorial para a prevenção e o atendimento de situações de risco para a população.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

- **Implantação de Cisternas de Lona de PVC no Apoio à Redução dos Efeitos das Secas**
  Em 2010, foram distribuídas e implantadas 507 cisternas em 25 municípios.
- **Apoio aos Municípios na Execução de Obras Emergenciais e de Recuperação**
  Foram descentralizados recursos para a Conder e a Embasa para a realização de obras de prevenção e recuperação, de contenção e drenagem em áreas atingidas pelas chuvas em Itaparica, Salvador e Vera Cruz, bem como obra de abastecimento de água no município de Nova Redenção.
- **Atuação Preventiva em Eventos de Grande Participação Popular**
  Festa do São João – A Cordec participou da fiscalização e prevenção nas atividades juninas em Salvador e em 16 municípios do interior. Também atuou nas Romarias de Bom Jesus da Lapa, realizando atividades de prevenção.
- **Atividades Preventivas a Danos e Depredação ao Meio Ambiente**
  Foi instalada uma base temporária na cidade de Lençóis, durante o período de risco de incêndios florestais, sobretudo nas áreas do Parque Nacional da Chapada Diamantina e de Unidades de Conservação Estadual. Todos os incêndios registrados foram combatidos através do contingente do Corpo de Bombeiros de Lençóis e pelas Brigadas Voluntárias da Chapada.
- **Assistência aos Municípios e às Famílias Atingidas pela Seca e por Ocorrências Adversas**
  Foram distribuídos 16,4 mil itens de apoio emergencial à população em 30 municípios atingidos por desastres naturais. Firmados convênios com 17 municípios para o abastecimento de água de 80.400 pessoas através de carros-pipa. Da mesma forma, foram investidos R$ 2,4 milhões na construção, limpeza e recuperação de aguadas e implantação de sistemas de abastecimentos de água, beneficiando 32 municípios e cerca de 14 mil famílias.

- **Reestruturação de Comissões Municipais de Defesa Civil**
  Foi ofertado apoio técnico à reestruturação de 51 Comissões Municipais de Defesa Civil.

- **Homologação de Decretos de Situação de Emergência**
  Realizadas visitas técnicas e encaminhadas documentação que resultaram na homologação de decretos de Situação de Emergência em 90 municípios atingidos pela seca e 72 atingidos por chuvas ou outros eventos adversos.

GESTÃO DE TRÂNSITO

O acidente de trânsito figura atualmente entre as maiores causas de morte e invalidez, e acontece em todos os lugares, atingindo todas as camadas sociais. O Brasil tem uma grande incidência de acidentes de transito com vítimas fatais, deixando significativo número de vítimas, bem como provocando vultosos prejuízos materiais.

O êxito dos esforços para prevenir acidentes de trânsito depende, em boa parte, da mudança no comportamento dos condutores de veículos e dos pedestres. E essa mudança só se dá com educação e fiscalização efetiva das regras de trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Escola Pública de Trânsito – O projeto tem como objetivo principal preparar o cidadão para construir um trânsito mais seguro. Nesse sentido, em 2010 destaca-se o curso para obtenção da primeira habilitação, que passou a disponibilizar sete vagas para portadores de necessidades especiais, por turma, cuja clientela é formada basicamente por pessoas carentes. As aulas são ministradas por instrutores cadastrados pelo Departamento de Trânsito – Detran e um profissional especializado em Linguagem Brasileira de Sinais – Libra acompanha as apresentações. Em 2010, foram capacitados pela Escola Pública 4.444 pessoas.

CURSOS

- *Teórico 1ª CNH*
- *Emergência da PM*
- *Prática de Direção Veicular*
- *Renovação de CNH*
- *Vistoriador de Trânsito*
- *Examinador de Trânsito*
- *Multiplicadores em Educação para o Trânsito*

Foto: Agecom

Escola Pública de Trânsito

Campanhas Educativas – São alusivas a determinados acontecimentos ou datas, no sentido de conscientizar a comunidade em geral da necessidade do conhecimento das regras de trânsito visando à prevenção de acidentes. Com as campanhas, palestras e seminários, foram atendidas cerca de 505 mil pessoas.

Semana Nacional de Trânsito – A partir do tema escolhido para a campanha de 2010 "A importância do uso do cinto de segurança e da cadeirinha para crianças", o Detran direcionou suas ações para alertar a sociedade de que todos os ocupantes dos veículos devem utilizar o cinto de segurança bem como os responsáveis por crianças devem atentar para a importância da utilização do dispositivo de retenção.

CONTROLE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRÂNSITO

MODERNIZAÇÃO DO DETRAN

Central de Atendimento Generalista – A ênfase na prestação de serviços visando a melhoria do atendimento foi o principal motivo para o Projeto de Modernização do Atendimento do Detran, na sede em Salvador, disponibilizando à população uma unidade de serviços de veículos e habilitação de condutores. A Central de Atendimento Generalista, implantada em 2010, utiliza o modelo SAC e unifica os serviços de veículos e habilitação, dinamizando o atendimento e proporcionando mais credibilidade, conforto e comodidade ao cidadão.

Com investimentos de R$ 1,7 milhão, a Central aumentou a capacidade de atendimento diário de 800 para 1.500 pessoas, oferecendo diversos serviços. Com a Central, o cidadão tem acesso a 135 serviços em um único local de atendimento, já que os servidores foram capacitados para dominar as tecnologias do Sistema de Registro Nacional de Veículos Automotores – Renavam e do Registro Nacional de Condutores Habilitados – Renach.

O espaço físico é totalmente climatizado, com novo mobiliário e equipamentos de alta tecnologia, contando também com um posto bancário para facilitar o pagamento dos serviços prestados pela autarquia.

Central Sol – Por meio da disponibilização de um sistema informatizado, foi implantada a Central de Serviços *On Line* – Central Sol, para permitir a abertura de serviços de veículos através da internet. A nova ferramenta visa facilitar os serviços relacionados a veículos, permitindo ao despachante foco inicial do serviço para desempenhar suas funções com maior agilidade e segurança. Oferece ainda a possibilidade da realização de diversas consultas sobre gravames, débitos de licenciamento, multas, bem como restrições decorrentes de roubo, furto, administrativas e judiciais. A Central Sol proporcionou a redução nas fraudes relacionadas à autenticação bancária, já que as antigas guias de pagamento eram preenchidas manualmente. Os novos documentos são disponibilizados com código de barra, possibilitando a baixa eletrônica *on line* e, consequentemente, a eliminação da etapa de confirmação de pagamento manual por parte de funcionários.

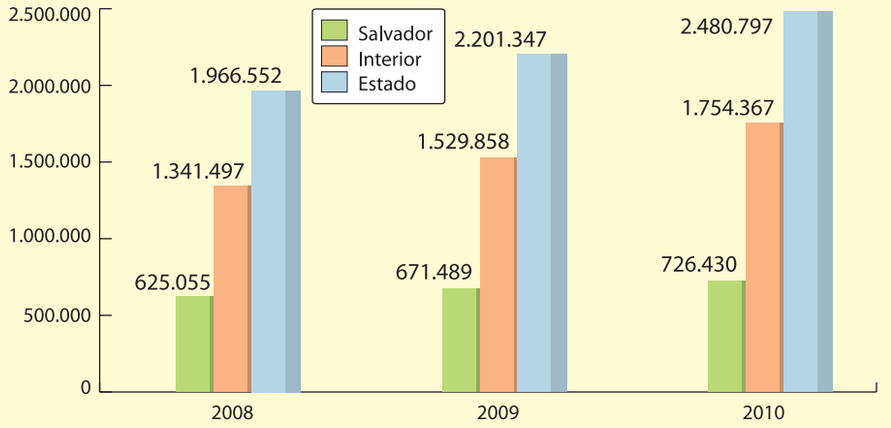
Descentralização dos Serviços – O bom momento vivido pela economia brasileira, nos últimos anos, impulsionou o segmento automotivo, que vem apresentando expressivos resultados. A frota de veículos cadastrados no Estado registrou, em 2010, um crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior, conforme pode ser observado no Gráfico 7.

Este elevado aumento na frota de veículos afeta as condições de mobilidade nos grandes centros urbanos, exigindo um redimensionamento dos órgãos responsáveis pela gestão de trânsito na prestação dos serviços.

Para enfrentar esse desafio, o Detran, além do lançamento da Central de Atendimento Generalista, optou pela descentralização dos serviços, como forma de proporcionar maior agilidade no atendimento ao público. No Shopping Salvador, foi implantada a vistoria de veículo com horário previamente marcado, e disponibilizado para a população mais um posto do Detran no SAC do Shopping Paralela. O Gráfico 8 apresenta a trajetória dos serviços prestados na área de veículos desde 2006.

GRÁFICO 7

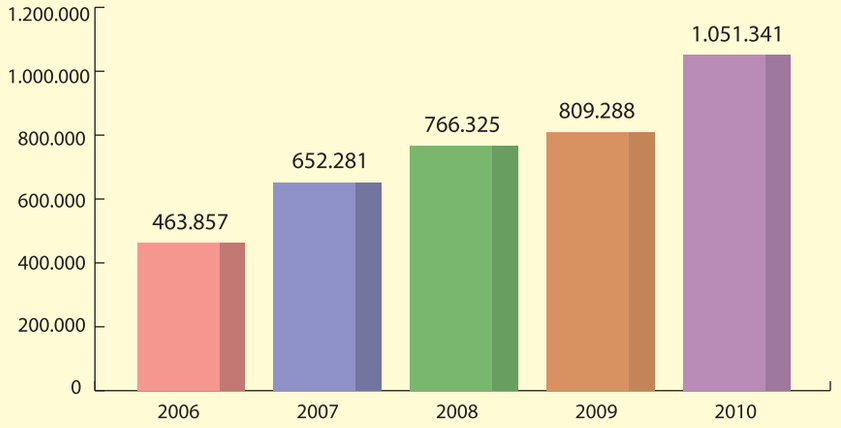
EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS
Bahia, 2008-2010



Fonte: SAEB

GRÁFICO 8

SERVIÇOS NA ÁREA DE VEICULOS
Bahia, 2006-2010



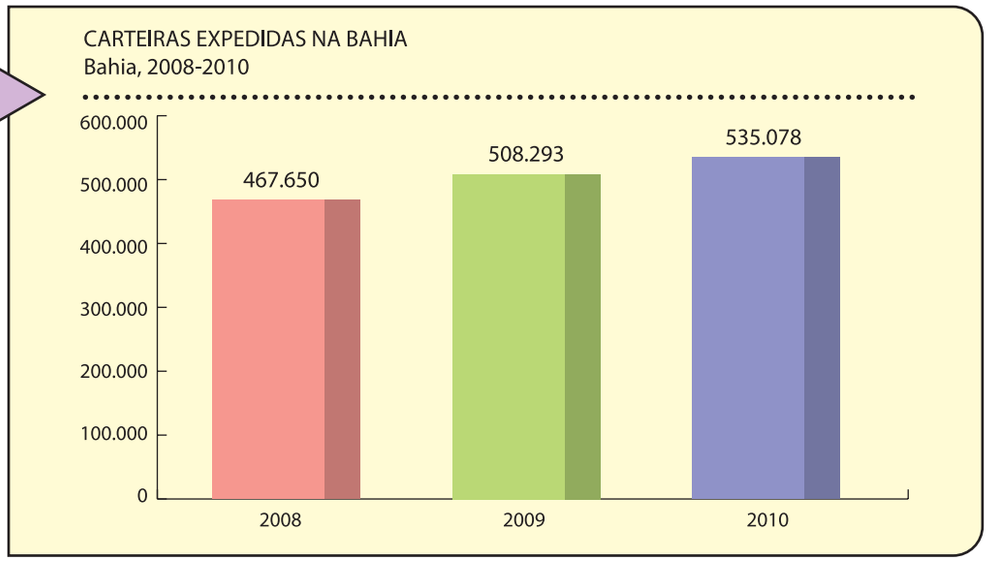
Fonte: SAEB

Clonagem de Veículos – Diante do crescimento das ocorrências de clonagem de veículos, o Detran, em 2009, criou uma unidade específica denominada Anticlonagem, com a finalidade de orientar as vítimas e colher provas para a instauração de processos administrativos, além do acompanhamento do processo desde a abertura até o momento da apreensão do veículo clone e o cancelamento de infrações. A procura por esse serviço cresceu 30%. No período de agosto de 2009 a dezembro de 2010, foram instaurados 466 processos, sendo 41 solucionados com os veículos apreendidos e 102 encaminhados para outros Estados.

Habilitação de Condutores – O sistema de biometria digital implantado, em 2009, permitiu um controle mais eficaz sobre a obtenção, renovação, adição ou mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação – CNH. Já no primeiro ano de funcionamento dessa nova tecnologia, houve uma redução de 80% nas fraudes relacionadas à frequência dos alunos às aulas teóricas e práticas.

A iniciativa está em funcionamento em todos os Centros de Formação de Condutores – CFC, de 18 municípios, inclusive em Salvador. A previsão é de que o projeto se estenda para as clinicas médicas credenciadas, permitindo aos peritos médicos e psicólogos a ligação *on line* com o Detran. O Gráfico 9 mostra a quantidade de CNH expedidas no período de 2008 a 2010.

GRÁFICO 9



Fonte: Detran

Sinalização de Trânsito – Apesar de a legislação estabelecer que as iniciativas voltadas ao desenvolvimento do trânsito são de competência dos municípios, o Governo do Estado vem atuando, junto com os municípios, na promoção da fluidez e segurança do trânsito. Em 2010, foram implantados projetos de sinalização em 24 municípios do interior, com investimentos na ordem de R$ 4,7 milhões. Encontra-se em andamento as implantações de Jequié e Glória, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2011.

Municipalização do Trânsito – O Código de Trânsito Brasileiro – CTB estabeleceu novo status e delegou novas competências aos municípios, prevendo uma clara divisão de responsabilidades e uma sólida parceria entre órgãos federais, estaduais e municipais. Os municípios, em particular, tiveram sua esfera de competência substancialmente ampliada no tratamento das questões de trânsito, assumindo responsabilidades pelo planejamento, o projeto, a operação e a fiscalização, não apenas no perímetro urbano, mas também nas estradas municipais. A prefeitura passa a desempenhar tarefas de sinalização, fiscalização, aplicação de penalidades e educação para o trânsito.

O Governo da Bahia, através do Conselho Estadual de Trânsito – Cetran, vem atuando de forma intensa no fomento à integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT. No início de 2007, o quadro de municipalização no Estado da Bahia era de 15 municípios integrados ao SNT, com somente três deles operando o trânsito plenamente e, em 2010, foram incorporados mais 13, totalizando 28 municípios integrados, e 12 deles operando o trânsito. Com o município integrado, a fiscalização do trânsito se torna mais efetiva, trazendo mais segurança ao cidadão.

SINALIZAÇÕES IMPLANTADAS EM 2010			
Nova Viçosa	Medeiros Neto	Lagedão	Ibirapoã
Belmonte	Guaratinga	Itarantim	Jcuruçu
Itapebi	Brejões	Vera Cruz	Itapitanga
Nova Itarana	Irajuba	Coaraci	Quixabeira
Capim Grosso	Cocos	Caculé	Jaguaquara
Itacaré	Correntina	São Félix do Coribe	Capela do Alto Alegre

O Cetran promoveu em 2010, a capacitação de 140 profissionais dos órgãos executivos de trânsito e das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – Jari, com abordagem de temas relevantes para o exercício da atividade, a exemplo da alcoolemia.

GESTÃO DA SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO – RODOVIAS

Em 2010, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba renovou o convênio operacional com a Polícia Militar, indispensável para ampliar a fiscalização e o policiamento das rodovias do Estado com a criação de novas unidades de policiamento, a exemplo da 2ª e 3ª Companhias Independentes de Polícia Rodoviária, sediadas respectivamente em Brumado e Barreiras, que se somarão à 1ª Companhia, de Itabuna, e ao Batalhão de Polícia Rodoviária, sediado em Salvador, com o objetivo de combater a violência e incentivar o respeito às leis de trânsito.

Foram adotadas medidas específicas e investidos R$ 9 milhões na implantação de sinalização vertical e horizontal, na operacionalização de postos de controle e fiscalização de peso, para garantir a integridade dos pavimentos e a segurança dos usuários e pedestres que utilizam as rodovias estaduais.

Em 2010, foram concluídas as obras de construção das Praças de Pesagem de Uruçuca e Jacobina, para aferição permanente, assim como as praças para aferições programadas nos trechos de Teixeira de Freitas a Medeiros Neto e de Alcobaça a Caravelas. Em relação à sinalização das rodovias, foram implantadas 3.437m^2 de sinalização vertical e 1.501km de sinalização horizontal.